

Aluna: Ana Paula Raizaro

Resumo artigo:

Avaliação da atenção primária: o ponto de vista de usuários

Tarcísio Laerte Gontijo, Anna Gabryela Sousa Duarte, Eliete Albano de Azevedo Guimarães, Joseane da Silva

A avaliação da APS, demonstra que quanto maior for a existência e sua expressividade a partir dos atributos essenciais (acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação da atenção) e derivados (orientação familiar, orientação comunitária e competência cultural), melhor é o direcionamento para uma boa funcionalidade da APS. Para esse processo de avaliação, a participação dos usuários é essencial, pois pode colaborar com planejamento, construção e monitoramento das ações em saúde. O presente estudo teve por objetivo avaliar os atributos da APS, sob percepção de usuários de um município da região centro-oeste de Minas Gerais (MG).

Trata-se de estudo de abordagem quantitativa com delineamento transversal. O dimensionamento amostral dos entrevistados foi realizado definindo-se uma população finita e um erro absoluto de 5%, que demonstrou a necessidade da utilização de 384 participantes, sendo 117 usuários de ESF e 267 usuários de EAP. O instrumento utilizado foi o PCATool-Brasil – usuários adultos, versão reduzida, composta por 23 itens, contemplando os 4 atributos essenciais e 2 derivados. Esse instrumento mede a presença e extensão dos atributos da APS por meio de escala Likert, com cinco opções de resposta: ‘com certeza sim’ (valor=4); ‘provavelmente sim’ (valor=3); ‘provavelmente não’ (valor=2); ‘com certeza não’ (valor=1) e; ‘não sei/não lembro’ (valor=9), possibilitando construir escores para cada atributo ou seu componente separadamente. A tabulação e análise dos dados foram realizadas com auxílio do SPSS 20.0. Para fins de análise, efetuou-se a inversão dos valores do item C11 do PCATool-Brasil para: (valor 4=1), (valor 3=2), (valor 2=3) e (valor 1=4), já que ele foi formulado de maneira que quanto maior o valor atribuído, menor é a orientação para APS. Para aqueles participantes em que a soma de respostas em branco (*‘missing’*) e com respostas ‘9’ (‘não sei/não lembro’) atingiram 50% ou mais do total de itens de um componente, o escore não foi calculado, e quando contrário, as respostas ‘9’ (‘não sei/não lembro’) foram transformadas no valor ‘2’ (‘provavelmente não’). Essa transformação se faz necessária para pontuar negativamente algumas características do serviço de saúde que não são conhecidas pelo participante. Posteriormente, foram calculados escores referentes a cada um dos componentes relacionados com os atributos da APS, obtidos pela média aritmética simples dos valores das respostas dos itens que o compõe e transformados em escala de 0 a 10 utilizando da seguinte fórmula: $(\text{Escore obtido} - 1) \times 10/3$. Logo, calcularam-se os escores Essencial e Geral da APS. O escore Essencial é medido pela soma do Grau de Afiliação mais escore médio de cada um dos componentes que pertencem aos atributos essenciais dividido pelo número de componentes. Já o escore Geral é medido pela soma do Grau de Afiliação mais escore médio dos componentes que pertencem aos atributos essenciais e derivados dividido pelo número total de componentes. Valores iguais ou maiores que 6,6, são considerados escores altos e equivalem a um ajustamento dos escores apontados na escala de Likert original a uma escala entre zero e dez.

Identificou-se que o Grau de Afiliação e mais dois atributos (primeiro contato/utilização e coordenação/cuidado e sistemas de informação), ambos considerados essenciais, atingiram escore médio superior a 6,6. Os outros seis componentes relacionados com os atributos, quatro essenciais e dois derivados obtiveram escores inferiores a 6,6. O escore Essencial alcançou

média 6,5, variando entre 4,6 e 9,1; e o escore Geral atingiu 5,8, variando de 1,9 a 9,1, demonstrando, assim, que ambos não alcançaram a média mínima de 6,6.

Em geral, os escores Essencial e Geral avaliados neste estudo não apresentaram índices satisfatórios. Destaca-se que o escore Essencial atingiu uma avaliação próxima ao desejável, podendo assim inferir que padrões mínimos esperados de orientação da APS foram alcançados. O valor do escore Essencial pode ter sido influenciado pelos altos escores obtidos pelo Grau de Afiliação e mais dois atributos considerados essenciais: primeiro contato (utilização) e coordenação (cuidado e sistemas de informação). Já o baixo valor do escore Geral pode ser atribuído ao fato de que, no cálculo desse escore, são incluídos os atributos derivados, enfoque familiar e orientação comunitária, sendo estes os atributos que receberam os menores escores na avaliação.